



**RELATÓRIO DE
BOAS PRÁTICAS
2018**



Índice

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ÓRGÃOS SOCIAIS E RELAÇÃO DA EMPRESA COM O ACIONISTA E TERCEIROS	3
3.	MODELO DE GOVERNO: Estratégia Organizacional e Práticas de Bom Governo	5
4.	PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS.....	9
5.	VALORES, PRINCÍPIOS E CÓDIGO DE CONDUTA	11
6.	DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO	13



RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS

1. INTRODUÇÃO

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M.,S.A., doravante designada apenas por Cascais Próxima, E.M., S.A., é uma empresa local, cujo capital social é integralmente detido pelo Município de Cascais, conforme decorre do n.º 3, do artigo 6.º dos seus estatutos.

A Empresa tem por objeto social, nos termos do artigo 3.º dos respetivos estatutos, a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de limpeza das instalações municipais.

No cumprimento do estipulado no artigo 54.º, da Lei n.º 133/2013, de 3 de Outubro, a Cascais Próxima, E.M., S.A., apresenta o relatório de boas práticas de governo societário, relativo ao exercício do ano económico de 2018, incidindo sobre as seguintes matérias:

- Órgãos sociais e relação da Empresa com o acionista e terceiros;
- Modelo de governo: estratégia organizacional e práticas de bom governo;
- Principais indicadores económicos e financeiros;
- Valores, princípios e código de conduta;
- Divulgação de informação.

2. ÓRGÃOS SOCIAIS E RELAÇÃO DA EMPRESA COM O ACIONISTA E TERCEIROS

No final do exercício económico de 2018, os órgãos sociais da Empresa apresentavam a seguinte composição:

2.1. ÓRGÃOS SOCIAIS

2.1.1. Mesa da Assembleia Geral

Presidente Carlos Manuel Lavrador Jesus Carreiras

Secretária Maria Catarina Gomes Marques Vieira

O desempenho de funções dos membros da Mesa da Assembleia Geral não é remunerado.

2.1.2. Conselho de Administração

Presidente Rui Ribeiro Rei

Vogais Guilherme Manuel da Silva Dórdio Rodrigues

Inês Calheiros de Seixas Palma Lopes Teixeira



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

O Conselho de Administração, nos termos dos estatutos da Sociedade, continuou a realizar reuniões ordinárias quinzenais, de acordo com o cronograma definido no início do ano civil e reuniu-se extraordinariamente, sempre que tal se demonstrou necessário.

Todos os seus membros cumpriram com as suas obrigações declarativas referentes à inexistência de incompatibilidades e impedimentos.

O valor da remuneração dos seus membros executivos, definido em Assembleia Geral, tem como limite o valor da remuneração de vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal de Cascais.

2.1.3. Fiscal Único

O Fiscal Único da Empresa é a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas – BDO & Associados, SROC, Lda., representada por João Guilherme Melo Oliveira.

O mandato do Fiscal Único decorre em simultâneo com o mandato dos restantes órgãos sociais, ou seja, é de quatro anos civis, com início no ano civil subsequente ao termo de cada mandato autárquico.

2.2. A EMPRESA E SUA RELAÇÃO COM O ACIONISTA E TERCEIROS

A Cascais Próxima, E.M., S.A., no cumprimento da sua missão, continua a alinhar as suas relações com o acionista e com terceiros, com as regras gerais da concorrência, nacionais e comunitárias, adotando mecanismos de contratação não discriminatórios, assentes nos princípios da legalidade, economia, eficiência e eficácia na gestão e viabilidade da performance económico-financeira, de forma a assegurar a igualdade de oportunidades aos interessados.

De salientar, ainda, a consolidação do reforço dos canais de informação permanente com o Município de Cascais (único acionista), ajustando a estratégia às suas orientações, com base numa relação de confiança e transparência com o mercado.

A Cascais Próxima, E.M., S.A., habilitou o acionista com a informação necessária não apenas à participação informada e ativa nas reuniões da Assembleia Geral, mas também a um conhecimento permanente e detalhado do desempenho da sua atividade, através da disponibilização periódica de informação financeira e de produtividade.

Neste âmbito, com a periodicidade trimestral e anual, é disponibilizado um relatório de gestão e contas do Conselho de Administração, com informação relativa a indicadores de produtividade das áreas de negócio *core*, bem como a indicadores da situação económico-financeira e fundamentação da performance financeira e sustentabilidade, entre períodos homólogos, que inclui as correspondentes demonstrações financeiras e os respetivos anexos. É igualmente promovida, com regularidade, a circularização da conta-corrente com o Município de Cascais.

São ainda disponibilizados os pareceres previstos no nº 6 do artigo 25º, da Lei nº 50/2012, 31 de Agosto, bem como os estudos de viabilidade económico-financeiros de investimento, preços e tarifas.

Importa ainda referir que a Empresa colabora de forma proactiva com o Município de Cascais nos esclarecimentos a prestar ao Tribunal de Contas, à Inspeção Geral de Finanças e à Direção Geral das Autarquias Locais, entre outras entidades, bem como, na elaboração de regulamentos municipais com incidência nas áreas de competência que lhe estão cometidas, e de contratos programa e de prestação de serviços, que visem a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas suas áreas de atuação.

3. MODELO DE GOVERNO: Estratégia Organizacional e Práticas de Bom Governo

Ao longo de 2018, a economia manteve a trajetória de recuperação moderada com um crescimento pouco significativo do PIB de 2,1%, com uma deterioração do índice de sentimento económico. (fonte: NECEP /CEA/CLSBE/UCP - Folha Trimestral de Conjuntura, nº 55 (Ano XIV) - 4º trimestre de 2018)

No entanto, da análise dos referidos indicadores é de todo pertinente imprimir um grau de prudência e moderação desta tendência de recuperação da economia iniciada no 1º trimestre de 2013, nomeadamente na política de investimento, quer ao nível da reposição ou substituição do capital depreciado, quer ao nível da expansão do stock de capital, das exportações e das finanças públicas. Esta atitude prudente decorre do fato de continuarem a persistir fatores de risco na sustentabilidade do crescimento de médio prazo, tais como o elevado endividamento público e privado e uma taxa elevada de desemprego, com impactos no agravamento do saldo estrutural, evidenciando um progressivo esgotamento da margem de recursos produtivos não utilizados na economia portuguesa. (fonte: CIP - Envolvente Empresarial - Análise da Conjuntura - 4º trimestre de 2018 - Edição Eletrónica)

Na frente externa a maioria dos riscos estão relacionados com a incapacidade da economia europeia encontrar uma solução pragmática para o problema do Brexit, do aumento do protecionismo, bem como da governação dos EUA ao criar instabilidade, com impactos no risco significativo de uma “guerra comercial” com a China e na economia mundial, sendo que a política monetária do Banco Central Europeu (BSE) manter-se-á acomodatória em divergência com a normalização implementada pelos EUA, o que poderá criar incertezas na evolução da política monetária e da económica. A atividade da Cascais Próxima, E.M., S.A., em 2017, continuou a desenvolver-se num cenário de uma recuperação insignificante da economia, a médio prazo e num processo de ajustamento estrutural, orçamental e de correção dos desequilíbrios macroeconómicos.



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

Previsões do Católica Lisbon Forecasting Lab – NECEP

Região	Indicador	3T18 ^{a)}	4T18	2018	2019	2020	2021
Portugal	PIB (variação em cadeia)	0.3	0.5	-	-	-	-
	PIB (variação homóloga/média anual)	2.1	1.8	2.1	2.0	2.1	2.1
	Consumo privado (variação cadeia)	0.7	0.2	-	-	-	-
	Consumo privado (var. hom./média)	2.3	1.7	2.2	1.9	2.2	2.1
	Taxa de desemprego	6.7	6.6	7.0	6.3	6.0	5.7
	Taxa de inflação média	1.2 ^{b)}	1.0 ^{b)}	1.0	1.4	1.5	1.5
Zona Euro	PIB (variação em cadeia)	0.2	0.3	-	-	-	-
	PIB (variação homóloga/média anual)	1.7	1.3	1.9	1.8	2.0	2.0

a) Valores oficiais (INE/Eurostat); b) Valores no final do trimestre.

A atividade da Cascais Próxima, E.M., S.A., no ano económico de 2018, continuou e continuará a desenvolver-se num cenário de trajetória de crescimento moderado da economia nacional e num processo contínuo de ajustamento estrutural, orçamental e de correção dos desequilíbrios macroeconómicos.

A Empresa apostou, mais uma vez, no crescimento de atividade dos seus nichos de negócio, assente num rigoroso controlo da sua performance operacional e financeira, pela sistemática e contínua renegociação dos contratos de financiamento com custo explícito, no esbatimento das margens dos fornecedores em conjugação com a melhoria da tesouraria líquida, na consolidação da reestruturação organizacional e na melhoria dos níveis de serviço e respetiva proposta de valor para os munícipes e visitantes do Concelho.

De mencionar, ainda, que a Empresa tem vindo a consolidar a sua estratégia essencialmente nas seguintes vertentes:

1. Manutenção e conservação do espaço público, infraestruturas e equipamentos;
2. Gestão da mobilidade integrada, contemplando a exploração do estacionamento de superfície e de parques de estacionamento fechados, as carreiras de transporte público de passageiros e a mobilidade suave;
3. Prestação de serviços de limpezas de instalações municipais ou sob gestão municipal e estabelecimento de ensino da rede pública;
4. Valorização de competências dos recursos humanos e promoção da melhoria das condições de segurança e saúde no trabalho;
5. Qualidade do serviço prestado.

Importa mencionar, ainda, que no âmbito da delegação de competências da Administração Central no Município de Cascais, na área da educação, a Câmara Municipal de Cascais em articulação com os Agrupamentos de Escolas do Concelho, decidiu contratar a prestação de serviços de limpeza em 28 escolas do Concelho (secundárias, básicas 2,3 e básicas do 1.º ciclo), para os anos letivos 2016/2017 e 2017/2018, à Cascais Próxima, E.M, S.A.

No ano de 2018, a Empresa continuou a assegurar a prestação de serviços de limpeza nas instalações municipais ou sob gestão municipal e alargou o âmbito da sua



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

atividade a mais 41 estabelecimentos de ensino público do concelho, passando a abranger 64 estabelecimentos de ensino.

Durante este período, a Empresa assumiu igualmente a prestação de serviços de limpeza na Escola Secundária de Alvide e deixou de efetuar este serviço no Jardim de Infância do CCD do Pessoal do Município de Cascais, devido ao encerramento definitivo desta instalação, mantendo por conseguinte 171 instalações sob sua responsabilidade nesta área de atividade. Pontualmente foram ainda executados diversos serviços de limpeza ocasionais e a pedido, nomeadamente no Mercado da Vila, no âmbito de eventos temáticos ali realizados, no Campus Universitário da Nova SBE, em Carcavelos e no Complexo Desportivo Municipal da Abóboda

O recrutamento de pessoal, a tempo parcial, tem contribuído para a diminuição do desemprego no concelho, assim como para a integração social e profissional de pessoas mais desfavorecidas, desempregados de longa duração e pessoas de faixas etárias mais elevadas, cuja reintegração no mercado de trabalho é mais difícil.

Em suma, na globalidade, a Cascais Próxima presta serviços de limpeza em 150 instalações, contando para isso com 187 colaboradores.

No âmbito da responsabilidade social da Cascais Próxima, a Empresa continuou a levar a cabo o projeto Consertos Solidários, que se materializa na prestação de um serviço gratuito de pequenas reparações domésticas, ao nível da canalização, eletricidade, serralharia e pequena bricolage, dirigido aos munícipes de Cascais com carência económica declarada, referenciados pela Divisão de Intervenção Social da Autarquia (DIIS), garantindo elevados níveis de eficiência e eficácia no serviço prestado e com impacto efetivo na melhoria das condições de habitabilidade das suas habitações e consequentemente do seu bem-estar.

De salientar que o Município de Cascais continua a promover um sistema integrado de mobilidade sustentável, oferecendo um conjunto diversificado e flexível de soluções de mobilidade e de serviços que respondam às necessidades dos habitantes, trabalhadores, empresários e visitantes do concelho.

A Cascais Próxima assume-se como a entidade gestora e integradora dos serviços de mobilidade no Concelho de Cascais e a sua missão consiste em desenvolver, operar, explorar e manter o sistema integrado de gestão da mobilidade sustentável MobiCascais. Relativamente à componente de inovação e desenvolvimento (I&D) e aos serviços tecnológicos de suporte do sistema foi celebrada uma parceria com o Centro de Engenharia e Investigação da Indústria Automóvel (CEIIA).

O MobiCascais operacionaliza-se nas seguintes áreas: Estacionamento, Transportes públicos, Mobilidade suave e Sistemas tecnológicos de apoio à gestão e comunicação em tempo real com os cidadãos, contando com os seguintes parceiros: Comboios de Portugal (CP), Scotturb, Metro e Carris e o operador de bilhética OTLIS.

A gestão integrada de mobilidade para o concelho MobiCascais, assenta numa plataforma integradora de vários operadores de serviços de transporte e numa rede



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

de infraestruturas e equipamentos que assegurem um serviço de mobilidade conveniente, eficiente e inovador.

A Cascais Próxima, E.M., S.A. é Operadora de Transportes Públicos de Passageiros em Autocarro desde Novembro de 2016, tendo como objetivos sectoriais a promoção da utilização do transporte coletivo e da mobilidade suave, bem como a do comboio como principal modo de transporte coletivo estruturante, de forma a complementar a atual oferta de transporte coletivo rodoviário e melhorar as acessibilidades aos principais polos geradores de tráfego.

No âmbito do Plano de Mobilidade para Cascais, a Empresa tem vindo a promover a mobilidade suave através da disponibilização de dois serviços distintos das bicis, as bicicletas partilhadas de lazer, com bicicletas convencionais, as quais podem ser levantadas em três postos de aluguer situados na Vila de Cascais e que privilegiam o troço entre a estação de comboios de Cascais e a praia do Guincho, e os velocípedes destinados a uma utilização utilitária nas deslocações dentro do concelho.

De salientar a execução do plano de investimentos com forte enfoque nas áreas de negócio *core* da Empresa, nomeadamente a mobilidade integrada, a limpeza de instalações municipais e a intervenção local. As linhas de orientação visam assegurar um nível de crescimento das atividades, compatível com as condicionantes externas, protegendo os níveis de rentabilidade operacional e sustentabilidade financeira, cujos meios libertos líquidos financeiros têm vindo a ser objeto de reinvestimento nas mencionadas áreas, de forma a otimizar a capacidade instalada face ao aumento do nível de atividade.

A Cascais Próxima, E.M., S.A., aprovou um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, de acordo com as orientações do Conselho de Prevenção, criado pela Lei nº 54/2008, de 4 de Setembro, o qual tem sido monitorizado periodicamente. Na definição das políticas ativas de recursos humanos foram tidos em conta os interesses dos colaboradores e a promoção da motivação, da produtividade e da igualdade de oportunidades.

A Cascais Próxima, E.M., S.A., continua a apresentar um moderado grau de rotatividade (*turnover*), exceto na área da prestação de limpeza de instalações, apostando na retenção dos colaboradores em *full-time*, através da sua valorização e aumento das qualificações operativas nos nichos de negócio *core* da Empresa.

A Cascais Próxima continua a promover a desmaterialização e reorganização de processos, assente numa ferramenta de gestão documental, o qual tendo vindo a permitir reforçar a sustentabilidade da organização.

A Empresa em parceria com a Deloitte tem vindo a implementar do Centro de Controlo de Cascais (C2), ao nível da análise, definição do modelo de governo e inventariação dos processos de suporte operacional, contemplando a integração de operações das áreas da mobilidade e intervenção territorial.



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

De salientar, ainda, a parceria com o Quiosque da Câmara Municipal de Cascais, no CascaíShopping e em Tires, e a Cascais Próxima, visando a venda de passes nas carreiras da MobiCascais.

Ao nível dos sistemas e tecnologias de informação, destaca-se o desenvolvimento de *software* de integração dos vários verticais ao nível dos transportes públicos (ex: MobiCascais, Estacionamento, *Bikesharing*, Citirama, etc) numa plataforma única de fácil acesso e utilização em ambiente B2C e B2B, com a integração de novos canais eletrónicos de pagamento.

No âmbito do trabalho desenvolvido ao nível da comunicação e marketing, tendo como produto principal o MobiCascais, a Cascais Próxima promoveu várias ações. Estas visaram a promoção das novas carreiras (ex: SDR, SDR Norte, Hospital e Malveira), de novas ciclovias (ex: ciclovia de Carcavelos) e vários produtos (ex: pacotes que integram estacionamento, autocarros, comboio e bicicletas ou o novo serviço de *carsharing* da Hertz 24/7). Destaca-se ainda a divulgação de outras intervenções como os novos parques de estacionamento MobiCascais (ex: Pinhal da Pampilheira - Cuf).

No que à ativação da marca diz respeito destaca-se a participação da Cascais Próxima em eventos sobre Mobilidade e Sustentabilidade, como o primeiro ciclo de conferências “Visão do Futuro”, promovido pela DECO-PROTESTE, sessões de esclarecimento sobre mobilidade (“A mobilidade de cascais integrada num só sistema”) junto de escolas, universidades, juntas de freguesia e outras instituições, o “Tour Agarra Vida”, ou a publicação de artigos do sistema integrado MobiCascais (ex: Revista Smart Cities - Cidades Sustentáveis).

No que respeita à formação profissional, a Empresa aumentou o número de trabalhadores em formação, com incidência na formação técnica, jurídica e de sistemas de informação, cujos programas acarretaram, também, uma maior carga horária, devido à especialização das áreas de formação, alinhando o Plano de Formação Anual com objetivos estratégicos e operacionais traçados para o ano de 2018.

4. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

No exercício económico de 2018 a Cascais Próxima, E.M.,S.A. manteve os indicadores de performance económico-financeira:



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

Cascais Próxima, EM-SA	2018	2017 Reexpresso	2016
Colaboradores	428	369	365
Volume de Negócio	14.644.600,53 €	21.467.782,51 €	11.740.484,27 €
Proveitos operacionais	14.735.012,24 €	22.060.164,17 €	11.773.899,28 €
Resultado Operacional	148.320,42 €	686.438,96 €	140.903,72 €
EBITDA	1.125.618,40 €	1.527.268,96 €	622.228,56 €
Margem EBITDA/ Volume de negócios	7,69%	7,1%	5,30%
Activos fixos tangíveis	2.749.970,28 €	2.864.595,17 €	6.142.549,30 €
Cash flow	990.006,03 €	1.387.794,31 €	535.334,68 €
Total Capitais Próprios	144.167,72 €	1426.333,40 €	879.369,09 €
Resultados Líquidos	12.708,05 €	546.964,31 €	12.415,80 €

O exercício de exploração apresenta resultados positivos, contribuindo para a sustentabilidade do desempenho económico da Empresa e estímulo da sua produtividade global, em particular, das áreas, da mobilidade integrada, intervenção local e limpeza de instalações municipais, com impacto na libertação de fluxos financeiros e geração de resultados indispensáveis para assegurar, na atual conjuntura económica e financeira desfavorável, a continuidade da Cascais Próxima, E.M., S.A. como um player de referencia no mercado onde atua.

A Cascais Próxima, E.M., S.A., não se encontra na situação prevista no artigo 35.º do Código das Sociedade Comerciais, porquanto o seu capital próprio é superior a 50% do capital social.

A situação da Empresa não se enquadra em nenhuma das alíneas do n.º 1 do artigo 62º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, conforme se pode verificar pelos dados constantes do seguinte quadro:

Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto - Art. 62º, nº 1	2018	2017 *	2016
Alínea a)			
Vendas e Prestações de Serviços	14.644.600,53 €	21.467.782,51 €	11.740.484,27 €
Gastos Totais do Exercício	14.586.691,82 €	21.373.725,21 €	11.632.995,56 €
% Vendas e Prest. Serv./Gastos Totais do exercício	100,40%	100,44%	100,92%
Alínea b)			
Subsídios à exploração	36.843,75 €	15.403,55 €	6.388,90 €
Rendimentos Totais	14.735.012,24 €	22.060.164,17 €	11.773.899,28 €
% dos Subsídios face às Receitas Totais	0,25%	0,07%	0,05%
Alínea c)			
Resultado Operacional - subtraído das amortizações/depreciações	1.125.618,40 €	655.683,36 €	622.228,56 €
Alínea d)			
Resultado Líquido do exercício	12.708,05 €	546.964,31 €	12.415,80 €

* Reexpresso

Os vários indicadores de rentabilidade ou solidez financeira, demonstrativos dos equilíbrios patrimoniais e financeiros, mencionados no Livro Branco do Sector Empresarial Local, elaborado nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 64/2012, de 30 de Agosto, evidenciam uma evolução favorável.

Evolução dos Indicadores de Atividade

Indicadores	2018	2017	2016
Rendibilidade			
<i>Rendibilidade dos Capitais Próprios</i>	0,9%	38,3%	1,4%
= Resultado Líquido / Capital Próprio			
Rendibilidade operacional dos ativos	0,8%	4,0%	1,6%
= Resultados Operacionais / Ativo Líquido			
Estrutura Financeira			
<i>Solvabilidade = Capital Próprio / passivo</i>	8,5%	9%	11,4%
<i>Autonomia Financeira = Capital Próprio / Ativo Líquido</i>	7,9%	8%	10,2%
Capitais Permanentes/Ativo Líquido			
Liquidez			
<i>Liquidez Geral</i>	0,83	0,85	0,32
= (Existências + Disponibilidades e Títulos negociáveis + Dívidas de terceiros de curto prazo) / Dívidas a terceiros de curto prazo			
<i>Liquidez reduzida</i>	0,60	0,83	2,27
= (Disponibilidades e Títulos negociáveis + Dívidas de terceiros de curto prazo) / Dívidas a terceiros de curto prazo			

5. VALORES, PRINCÍPIOS E CÓDIGO DE CONDUTA

Como missão, a Cascais Próxima, E.M.,S.A. pretende compatibilizar a sua atividade de intervenção urbana com os interesses estratégicos do Município pugnando pela



qualidade, melhoria, dignidade e conforto crescentes das condições de vida das populações do concelho.

Desta forma, assume-se como uma Empresa com elevado sentido de responsabilidade de intervenção e de contribuição para a melhoria das condições do espaço público e da mobilidade no mesmo, tendo em vista a satisfação da população e dos visitantes do concelho.

A sua atuação é pautada pela existência de um bom ambiente ético, com o estabelecimento de um conjunto de princípios fundamentais de relacionamento, que permite a todos os intervenientes aprofundar a consciência dos seus deveres profissionais, quer nas relações internas com chefias, colegas e administradores, quer nas relações externas, sendo determinante para gerar motivação, confiança e responsabilização entre todos os colaboradores.

Este compromisso ético transversal aos vários intervenientes nos processos, deve funcionar como referência basilar das atitudes e comportamentos dos colaboradores no exercício das suas funções, por forma a realçar o interesse público, o espírito de serviço, bem como a dinamizar mecanismos inovadores que acrescentem valor à gestão e aumentem a satisfação de todos os interessados.

Como tal, a atividade da Empresa e dos seus colaboradores assenta em valores e princípios claramente identificados e que devem ser interiorizados por todos:

- a) Excelência: Desenvolver a qualidade, eficiência e eficácia na prestação do serviço público cometido;
- b) Imparcialidade e igualdade: Atuar de forma justa, isenta e independente;
- c) Informação e comunicação: Partilhar e difundir informação verdadeira, coerente e transparente;
- d) Inovação e criatividade: Mobilizar vontades, conhecimento e competências;
- e) Integridade: Adotar comportamentos profissionais e agir com correção, boa-fé, honestidade, respeito e lealdade;
- f) Participação: Incentivar uma participação ativa, procurando antecipar necessidades e encontrar soluções eficazes e eficientes;
- g) Responsabilidade social: Agir de forma responsável e solidária, promovendo o bem-estar social e a proteção ambiental;
- h) Ética ambiental: Incentivar a otimização dos recursos energéticos e implementar a eco-gestão de processos;
- i) Transparência: Decidir com base em regras claras e critérios objetivos, com publicitação de resultados e adoção de comportamentos que reforcem a confiança e credibilidade;
- j) Competência: Agir de forma responsável e competente, dedicada e crítica, assumindo que o conhecimento é fundamental na realização pessoal e no desenvolvimento de carreira, empenhando-se na valorização profissional;
- k) Segurança: Adotar e cumprir diretrizes e práticas de segurança.



Por sua vez, o relacionamento dos seus colaboradores com as principais categorias de interlocutores no exercício da sua atividade, deve ser orientado por um conjunto de normas de conduta que ilustram a forma como os valores e princípios devem ser assegurados:

- a) Garantir a igualdade, imparcialidade e isenção, não discriminando com base na raça, condição social, religião, opção política, ou outros;
- b) Garantir que a atividade desenvolvida se orienta para os interesses dos cidadãos, desempenhando funções exclusivamente ao serviço do interesse público;
- c) Desempenhar funções com profissionalismo, zelo, dedicação, lealdade e responsabilidade;
- d) Conhecer, cumprir e fazer cumprir o quadro legal vigente, alertando para situações de eventual ilegalidade;
- e) Tratar com respeito os utentes, sendo correto, disponível e pró-ativo, prestando informação adequada e atempada;
- f) Adotar uma atitude, apresentação e linguagem que prestigiem a imagem da Empresa, promovendo a sua credibilidade;
- g) Assegurar a transparência na difusão da informação, transmitindo a posição institucional com isenção, objetividade, abstendo-se de emitir opinião individual;
- h) Salvaguardar a confidencialidade da informação nos termos legalmente previstos, não revelando informação para o exterior sem prévia autorização;
- i) Utilizar criteriosamente o património e os recursos da Empresa, evitando desperdícios, despesas inúteis, avaliando a relação custo/benefício de cada ação;
- j) Evitar situações de conflito de interesses, não alterando o desempenho profissional a troco de vantagens pessoais, diretas ou indiretas;
- k) Assumir um comportamento pautado por práticas anticorrupção;
- l) Exigir aos cidadãos apenas o indispensável à realização da actividade administrativa;
- m) Agir de forma leal, solidária e cooperante, no exercício da sua actividade.

6. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO

A Empresa mantém permanentemente atualizado no seu sítio na Internet, a informação, abaixo mencionada, dando cumprimento ao estipulado no artigo 43º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, nos seus estatutos e na lei comercial:

- a) Estatutos da sociedade;
- b) Regulamento orgânico;
- c) Estrutura do capital social;
- d) Identidade dos membros dos órgãos sociais e respetiva nota circular;
- e) Montantes auferidos pelos membros remunerados dos órgãos sociais;
- f) Número de colaboradores, desagregado segundo a modalidade de vinculação;
- g) Plano de atividades anual e demais instrumentos de gestão previsional incluindo o balanço previsional, a demonstração de resultados previsional, o orçamento



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

- anual de tesouraria previsional, bem como o parecer do Fiscal Único e a certificação legal das contas previsionais;
- h) Plano de investimento anual;
 - i) Orçamento anual de exploração, desdobrado em orçamento de rendimentos e orçamento de gastos;
 - j) Documentos de prestação anual de contas, designadamente o relatório anual do órgão de administração, o balanço, a demonstração de resultados, a demonstração dos fluxos de caixa, a proposta de aplicação de resultados, o parecer do órgão de fiscalização e a certificação legal das contas;
 - k) Documentos de prestação de contas trimestrais e semestrais, designadamente o relatório (trimestrais ou semestral) do órgão de administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do órgão de fiscalização, quando aplicável;
 - l) Relatórios trimestrais de execução orçamental;
 - m) Dívidas a fornecedores trimestrais;
 - n) Mapa de responsabilidade de crédito Banco de Portugal;
 - o) Plano de prevenção da corrupção e dos riscos de gestão;
 - p) Pareceres previstos nas alíneas a) a c) do nº 6 do artigo 25º, da Lei nº 50/2012, 31 de agosto.

Cascais, 18 de abril de 2018

O Presidente do Conselho de Administração

Cascais Próxima, EM. SA.

A Administração,
(Rui Ribeiro Rei)